

As actividades criminosas do capitalista Paul Deleuse

Diário Popular. 25-4-39

RIO — A policia continúa empenhada em novas e importantes diligencias, com o proposito de esclarecer todas as actividades criminosas do capitalista Paul Deleuse, cujo suicidio, ao invéz de pôr termo ao inquerito, accelerou ou augmentou, devido ás novas descobertas feitas em sua casa pelas autoridades.

O sr. Democrito de Almeida, 1.º delegado auxiliar, manteve longa conferencia com o sr. Mac Dowell, procurador do Tribunal de Segurança, acertando medidas attinentes ao inquerito afim de apurar quaes os cúmplices do aventureiro francez. Sabe-se, entretanto, que envolvidas no caso ha pessoas importantes.

Entre os documentos apprehendidos pela policia, que traziam assignaturas differentes, entre as quaes de Quisenio Paraiso Junior, fallecido e Carlos Mauro, porteiro da Escola Polytechnica.

Interrogado na Central de Policia pelo sr. Democrito de Almeida, Carlos Mauro declarou que assignara tal documento a pedido do sr. Oliveira Cruz, um dos advogados de Paul Deleuse.

Relativamente ao desvio de processos feitos por Paul Deleuse, o presidente do Supremo Tribunal Federal dirigiu ao secretario daquella Côrte de Justiça o seguinte officio: "Tendo a imprensa noticiado o encontro, na residencia do capitalista fallecido, de processos em andamento no Supremo Tribunal, os quaes teriam sido, assim, criminosamente desviados, recommendo-vos que informeis, com urgencia, o que apurardes a respeito. Saudações. (a.) Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal". — (A. B.)

- 25-4-29

Diário Popular

al de Economia e a reu- tores -- O caso Deleuse

AG 2.1.14.475-2

Afinal
es que
vamen-
sendo
ião da
la Eco-
reunião
se tra-
mas de
os suc-
outro
ssidade
uma dos
fiada á
Tech-
nanças.
onomia
ros os
s, con-
publi-
parecer
hnicos
maior
ssump-
ados.
residi-
gas e
acteri-
va e
ursos
s de
es-

mia e Finanças, em torno do qual neste momento se faz com razão, vasta publicidade, não terá sido perdido.



a de
des-
sado,
por
Te-
nan-
ono-
avez
e al-
re-
da-
que
das
onsul-
eram.
io to-
resul-
m de
the-
gran-
sidade
infor-
dias
Con-
Have-
lores,
bre-
feren-
ia. E
ho do
ono-

O epilogo dramático que teve o episodio que era personagem preeminente Paulo Deleuse está destinado a ter ainda repercussões sensacionaes. Uma destas é a que resulta da posição indefensavel em que a publicação da correspondencia de Deleuse deixou certos elementos do serviço judicial do nosso paiz. Sabe-se, que por emquanto ainda não foi divulgado o que de mais sério e mais escandaloso contem aquella correspondencia no que concerne á faculdade com que Deleuse manobrava nos meios forenses. Um jornal observa que custa a crer que qualquer aventureiro encontre entre nós tanta facilidade na sua obra de suborno e mystificação. Os factos actuaes mostram que o que parecia incrível, é infelizmente verdade. Os numeros dos processos subtraídos clandestinamente aos cartorios foram publicados. O nome dos responsaveis, graduados ou modestos funcionarios da justiça, tambem o serão.

Promette-se que será aberto rigoroso inquerito, afim de apurar todas as responsabilidades, sejam quaes forem. A expectativa, nos meios judiciaes desta Capital, é naturalmente de temor para alguns mas é de justificada indignação para a grande maioria dos serventuarios da justiça, que esperam e exigem que o caso seja esclarecido afim de que não paguem os justos pelos peccadores...

Ao que se affirma nos circulos em que o assumpto é encarado mais seriamente, a morte de Paulo Deleuse não encerrará as diligencias que vinham sendo realizadas. Estas proseguirão para que sejam apuradas as culpas que agora apparecem. E o Tribunal de Segurança Nacional é que dirá a ultima palavra sobre o caso, de que tomará conhecimento embora a acção penal contra o principal accusado esteja extinta.